

ANÁLISE DO PERFIL DE MULHERES COM POUCA ADESÃO AO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

FELIPE, Isabella Busnello (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
 SETTE, Nara Ligia Forestieri (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GALETE, Isabela Lucio (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ARRUDA, Laura Licia Milani de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DURAN, Rosana Aparecida Benetoli (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O câncer de colo de útero é a terceira neoplasia maligna mais frequente entre as mulheres no Brasil, ficando atrás do câncer de pele e de mama. Sua maior incidência ocorre entre mulheres de 40 a 49 anos de idade, sendo a faixa etária de detecção precoce dos 20 aos 29 anos, período que corresponde as maiores prevalências das lesões antecessoras da doença. Dentre todos os tipos de câncer, a neoplasia cervical apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, chegando a 100%, quando diagnosticado precocemente. Porém, mesmo com todo benefício que o rastreamento proporciona, ainda se estima que cerca de 40% das mulheres nunca tenham sido submetidas ao exame citopatológico. O objetivo foi analisar o perfil de mulheres buscando levantar dados que dificultem a sua adesão ao exame rotineiro de câncer de colo uterino e conscientizar sobre a sua importância. Sendo um estudo descritivo, quantitativo e exploratório, com mulheres de 18 a 65 anos, do Consultório Municipal V Dr. Ruy Pedroso no bairro Palmeiras em Votuporanga - SP. Dentre as mulheres analisadas, 11,1% tem entre 10 e 20 anos, 11,1% tem entre 21 e 30 anos, 33,3% tem entre 31 e 40 anos, 11,1% tem entre 41 e 50 anos e 33,3% tem entre 51 e 60 anos. Dentre o nível de escolaridade, 0% eram analfabetas, 44,4% Ensino Fundamental Incompleto, 22,2% Ensino Fundamental Completo, 11,1% Ensino Médio Incompleto, 11,1% Ensino Médio Completo, 11,1% Ensino Superior Incompleto e 0 Ensino Superior Completo. Em relação ao número de filhos, 11,1% não tem filhos, 22,2% tem 1 filho, 33,3% possuem 2 filhos, 22,2% possuem 3 filhos e 11,1% possuem 4 filhos. Portanto,

conclui-se que dentre as mulheres com pouca adesão ao exame papanicolaou, a maioria não tinha ensino fundamental completo, acima de 30 anos e com maior número de filhos.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Perfil de Saúde, Escolaridade.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério de Saúde. Controle dos Cânceres de colo de útero e de mama. Cadernos de Atenção Básica, 2ª ED, nº 13. Brasília- DF, 2013.

CASARIN, M.R.; PICCOLI, J.C.E. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.16, n.9, p.3925-3932, 2011.

INCA, Instituto Nacional do Câncer. Programa nacional de controle de câncer de colo de útero. Divisão de apoio à rede de atenção oncológica. INCA 14p. Rio de Janeiro, 2011.

TENCONI, P.; BECKER, T.; PASINI, A. Estudo da Incidência de Câncer de Colo de Útero nas Regiões da Grande Florianópolis e Sul do Estado de Santa Catarina e Análise da Metodologia Utilizada Para Realização do Exame. Rev. NewsLab, v.40 p.164-178, 2000.